



Asset Management

CARTA AO COTISTA | FEVEREIRO DE 2021

PALAVRA DO GESTOR: O ANTAGONISMO SEMPRE PRESENTENAS

POLÍTICAS PÚBLICAS BRASILEIRAS.

A alta recente do juro longo americano tem ditado o comportamento dos mercados globais. O movimento reflete a piora das expectativas de inflação no mundo. Isto tem causado aumento da atratividade da renda fixa, prejudicando os valuations do mercado acionário local e internacional.

Nosso movimento ao final de fevereiro foi exacerbado devido a movimentação mais populista do governo Bolsonaro, com a intervenção da Petrobras, que pegou muito mal junto ao mercado financeiro e à ala mais liberal. Precisamos de mais tempo para concluir se este movimento é pontual, ou se realmente é uma mudança de agenda.

A boa notícia veio da ida do presidente ao Congresso levando as medidas provisórias em pró do controle fiscal, mostrando apoio a esta agenda. A falta de clareza com a trajetória fiscal impõe perdas importantes aos ativos locais, que sofreram muito nos últimos dois meses. O real apresenta a pior performance das moedas globais, assim como o Ibovespa, que teve a pior performance junto a seus pares emergentes. O cronograma de aprovações é fundamental para os preços dos ativos locais. A agenda esperada é a PEC da guerra (auxílio emergencial), depois reforma administrativa e tributária. Caso ocorra, veremos os ativos locais em outros patamares. Não podemos perder estas precificações, pois o país voltaria a crescer de forma sustentável. O antagonismo presente no governo nos deixa apreensivos e a mudança de agenda deve ser monitorada de perto.

A escolha seletiva de ações vem fazendo a diferença, com uma performance 3,75% melhor que o índice Ibovespa no ano, porém mesmo assim, não foi suficiente para reverter o desempenho negativo dos ativos investidos no mês de fevereiro. Continuamos com nossa visão de que nomes ligados a ciclos domésticos, que foram dizimados nas últimas semanas devido a alta da taxa de juros, serão os ganhadores à medida que avance a vacinação nos próximos meses. O varejo tradicional, shoppings e construção fazem parte do nosso portfólio pelo mesmo motivo. Empresas de tecnologia local e internacional continuam sendo fundamentais para um portfólio que busca geração de performance e diversificação saudável.



Asset Management

CARTA AO COTISTA | FEVEREIRO DE 2021

Apesar das boas perspectivas para 2021, o cenário externo apresenta uma volatilidade maior do que a esperada, a pandemia se agravou e medidas de restrição foram reintroduzidas afetando o primeiro bimestre. Já para os próximos meses esperamos uma melhora na perspectiva do avanço da vacinação e reabertura das principais economias mantendo nossa expectativa de forte recuperação para este ano.

A alta dos treasuries americanos fez com que o Fed mantivesse sua postura expansionista na política monetária e a perspectiva futura otimista para os ativos de risco. O alto preço das commodities beneficia os mercados emergentes e a desvalorização do real tem justificativas políticas e fiscais puramente domésticas.

Durante todo o mês, os fundos apresentaram ótima performance, porém a última semana do mês devolveu os ganhos devido às infelizes ações do Executivo já mencionadas. Este é o principal ponto de atenção para futuro. Por ora nos damos ao luxo de sermos otimistas e continuar com um cenário de reformas e meros intervencionismos do governo Bolsonaro.



AMBIENTE MACROECONÔMICO

INTERNACIONAL

A ata do Fed manteve o tom acomodatório dos últimos comunicados, avaliando que a atividade econômica e a recuperação do emprego seguem moderados. O comitê julgou manter os estímulos para fortalecer a recuperação econômica, até que a meta de inflação seja alcançada. Concluímos que a taxa de juros será mantida nos atuais patamares por um longo período e a compra de ativos continuará a ocorrer até que a economia possa crescer por conta própria.

NACIONAL

A dinâmica da inflação piorou no último mês com a alta dos preços das commodities e aumento do câmbio. O mercado passará a revisar sua expectativa de inflação para valores mais próximos de 4% em 2021. A mudança das condições financeiras globais e as incertezas fiscais no mercado doméstico, pressionarão o real no curto prazo, o que também levará o mercado a projetar maiores taxas de câmbio para este ano. O efeito da pandemia no primeiro trimestre é pior do que o projetado, mas estes efeitos parecem temporários e por ora as previsões do crescimento do PIB permanecem as mesmas. Será muito importante a velocidade de vacinação dos próximos meses para mantermos o otimismo com a recuperação econômica local.



BBT

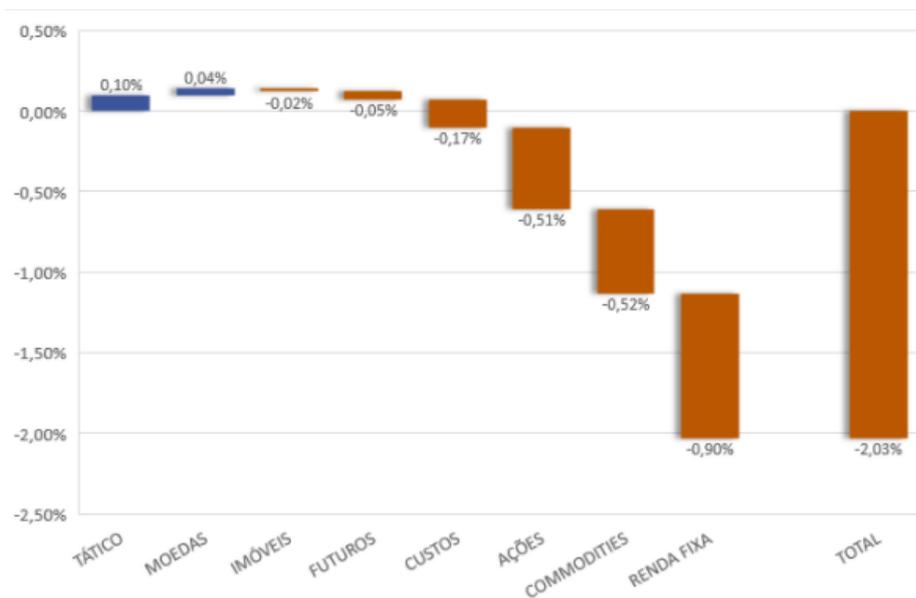
Asset Management

BBT - FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO

Em fevereiro o fundo BBT FIM variou -2,03%.

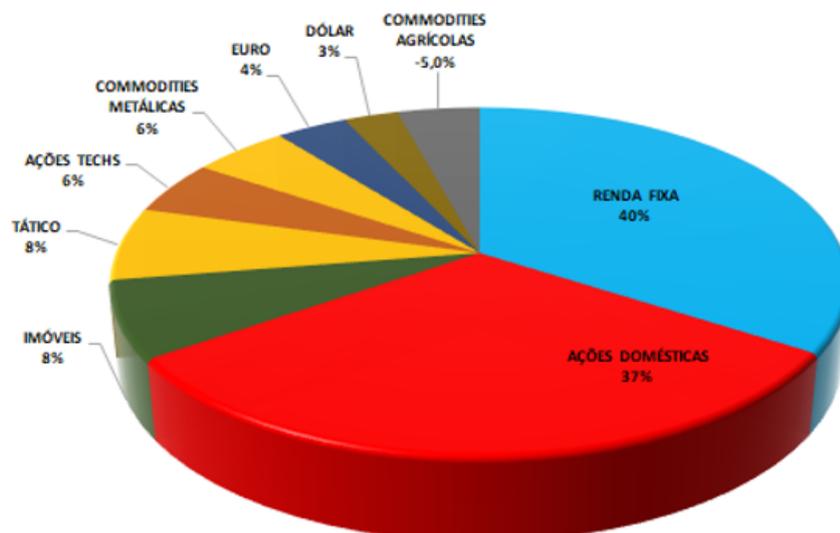
O gráfico abaixo mostra a contribuição das estratégias para o resultado do fundo em fevereiro.

Atribuição de Performance



FORNE: BBT ASSET MANAGEMENT

Alocação em Fevereiro



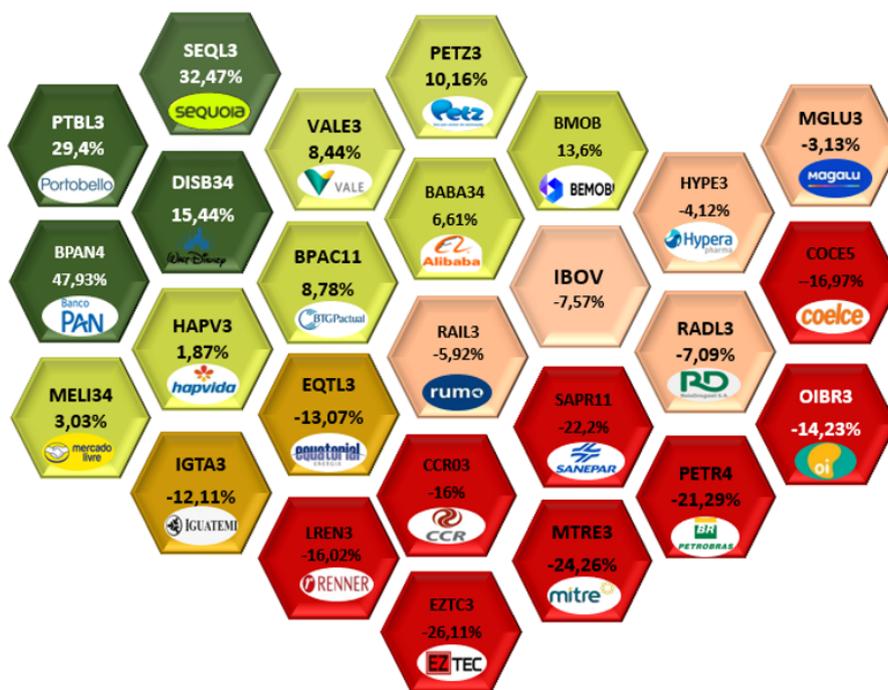
FORNE: BBT ASSET MANAGEMENT



Asset Management

BBT - FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES

Em Fevereiro o fundo BBT FIA variou -2,20% ou +2,18% melhor que o IBOVESPA.
Segue a rentabilidade acumulada por empresa investida em 2021.



Fonte: BBT ASSET MANAGEMENT



(11) 3052-0621
(11) 96923-3975



CONTATO@BBTASSET.COM.BR



@BBTASSET



BBTASSET



Rua Prof^o Filadelfo Azevedo, 712 - Vila Nova Conceição São Paulo/SP - CEP 04508-011

Este documento foi produzido pela BBT Asset Management, com finalidade meramente informativa, não caracterizando oferta ou solicitação de investimento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não são garantidos pelo administrador, gestor ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito (FGC). É recomendável a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento dos fundos de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Para avaliação de performance de um fundo de investimento, é recomendável análise de, no mínimo, 12 (doze) meses Este fundo de investimento utilizado estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento; tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas.

